



A liga dos campeões do vidro

A competição nacional da Carglass já elegeu o melhor técnico, que vai representar Portugal na final internacional no próximo ano. Os concorrentes ficaram com a exigência, enquanto os convidados ficaram com a diversão.

{ TEXTO CLÁUDIO DELICADO }

O Best of Belron é uma competição cada vez com mais peso no setor do vidro. Junta os profissionais de todo o mundo da Carglass em que os seus conhecimentos são postos à prova ao mais ínfimo detalhe. A Revista PÓS-VENDA esteve na final nacional, de onde saiu vencedor Marco Timóteo, de 35 anos, da agência de Lisboa-Oriente, profissional da Carglass há oito anos. Agora, em maio do próximo ano, este técnico vai representar Portugal no campeonato mundial, que decorrerá no MEO Arena, em Lisboa.

A Estufa Fria, em Lisboa, serviu de cenário à semifinal e à final nacional da competição Best of Belron. Três postos de trabalho montados, com as mesmas condições para os três finalistas (Marco Timóteo, Marco Santos, Da-

vidMonteiro). Da parte da manhã decorreram as provas de reparação de pára-brisas, em que tudo foi analisado pelo júri: competência, limpeza, processos e tempos de execução. A perfeição é o ponto-chave. Da parte da tarde, foi a vez da competição pela melhor substituição de pára-brisas. O nível de execução é tão elevado que, no fundo, ganha quem cometer menos erros, por muito pequenos que sejam.

O evento não foi apenas pela competição, juntando os técnicos da multinacional em Portugal, mas também clientes, fornecedores e convidados. A zona mais concorrida foi a do ADAS (Advanced Driver Assistance Systems), uma vez que os sistemas ativos de ajuda aos condutores estão a começar a generalizar-se, mesmo em carros mais comuns. A Carglass

mostrou que está já preparada para fazer a calibração das câmaras colocadas nos pára-brisas sempre que é substituído um vidro. A evolução deste tipo de serviços foi enorme nos últimos anos, porque hoje os vidros pára-brisas incluem um ponto-chave dos sistemas de segurança dos veículos: as câmaras.

Se na demonstração do ADAS se tratava de uma área em que o público apenas assistia, noutras zonas eram convidados a arregaçar as mangas, com alguns desafios: num dos postos era possível fazer uma reparação num pára-brisas com a ajuda de um técnico; no outro experimentar a aplicação de cola no pára-brisas. Mas a emoção estava reservada para a entrada do recinto: fazer um co-drift em Caterham num slalom improvisado. O

Entrevista



Jorge Muñoz Cardoso
Diretor-Geral da Carglass Portugal

Qual a importância deste evento para a Carglass?

É muito importante porque o que estamos a fazer é reconhecer os nossos técnicos. A Carglass não existia se não fossem todos estes técnicos, que todos os dias fazem este tipo de serviços de colocação, reparação e substituição de vidros. Em alguns casos em situações extremas como no serviço móvel, muitas vezes sozinhos na rua, debaixo de sol ou chuva. Estão sempre prontos. É fundamental que uma empresa como a nossa tenha um dia em que faz uma festa para reconhecer os melhores colocadores que temos em Portugal. Para nós é também uma honra depois ter o finalista a representar a Carglass Portugal numa competição onde vai enfrentar todos os melhores colocadores do mundo inteiro.

Uma das demonstrações que suscitou muito interesse foi o ADAS?

Há uns anos um vidro pára-brisas era uma coisa muito simples, e a única opção era com faixa ou sem faixa. Hoje temos sensores de

luz, sensores de chuva e agora com os sistemas de segurança ativa que são os sistemas ADAS, que ajudam o condutor a prevenir um acidente, seja mantendo o carro na faixa de rodagem, seja a fazer uma travagem de emergência quando o condutor não tem a reação necessária. Todos estes sistemas são controlados por uma câmara que está colocada no vidro pára-brisas. Quando substituímos um vidro pára-brisas obrigatoriamente, e é um requisito das marcas, temos que calibrar estas câmaras, porque não podemos correr o risco de não o fazer e o sistema não perceber se está na faixa de rodagem e começar a sair de faixa. Além disso, se não ler bem os dados, pode não fazer uma travagem de emergência na altura certa. É uma responsabilidade muito grande e, por isso, fizemos uma parceria com a Hella Gutmann e, neste momento, somos a única empresa reparadora de vidros em Portugal com capacidades técnicas para poder fazer a calibração, com máquinas de CSC.

Que novidades podemos esperar da Carglass?

Temos estado a expandir bastante a rede. Há dois anos tínhamos 25 agências e neste momento temos 36. Faz parte da nossa estratégia continuar a crescer. Neste momento já fazemos serviço móvel gratuito no país inteiro mas, no contacto com os clientes, percebemos que as pessoas gostam da presença física e de poder ir a uma agência. Por isso, queremos estar mais perto dos clientes, aumentando o número de agências. O objetivo é duplicar as agências que temos hoje em Portugal.

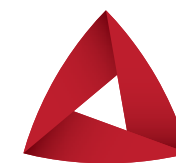
Há espaço para mais centros de vidro?

Neste momento existem muitos prestadores de vidro, na maioria franchisados. Estamos a falar de cerca de 200 franchisados pelo país inteiro e isso é um número exagerado para um país da dimensão do nosso. Mas trabalhamos de forma diferente e só temos agências próprias, o que é uma vantagem, em especial para as seguradoras, porque conseguimos garantir a mesma qualidade de serviço em todas as agências, seja onde for no país ou no mundo. Acredito que podemos chegar aos 50/60 pontos sempre com centros próprios. O



Márcio Timóteo, vencedor nacional

PUBLICIDADE



AUTO DELTA

Sede: Rua das Fontainhas, 77 - Andrinos - Apartado 776 - 2416-905 LEIRIA
Tel: 244 830 070 • Fax: 244 813 047
Filial: Zona Industrial - Rua T, Lote 49 6001-997 CASTELO BRANCO
Tel: 272 349 580 • Fax: 272 349 589 • Email: geral@autodelta.pt • www.autodelta.pt

